**DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO E FLORESTAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA**

Ângelo Altair de Oliveira1; Carlos Alberto Marçal Gonzaga2

1 Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Comunitário – PPGDC. Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO.

E-mail: angeloaltairoliveira@gmail.com

2 Doutor em Engenharia Florestal. Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO.

**RESUMO**

Um crescente número de cientistas acredita que o aumento de eventos climáticos de grandes proporções está relacionado não apenas a fenômenos naturais, mas também a atividades humanas, e que as florestas tropicais exercem papel relevante na regulação climática. Nesse sentido, estudar possibilidades de comunidades humanas acessarem florestas de forma sustentável é de grande relevância na atualidade. Nessa perspectiva, o presente estudo tem como objetivo analisar as possibilidades de desenvolvimento comunitário na relação comunidades e florestas, apresentadas na literatura recente. O método empregado foi a Revisão Sistemática de Literatura (RSL). Foram realizadas buscas de artigos científicos completos, publicados nos anos de 2018 a 2023, em periódicos internacionais, em três bases de dados: *Scopus, Science Direct* e *Web of Science*. A busca foi realizada com as expressões: “*Community development” and “forest”.* Na base de dados *Scopus*, foram obtidos 188 resultados. Na base de dados *Science Direct* foram obtidos 82 resultados, e na base de dados *Web of Science* foram obtidos 218 resultados, somando um total de 488 resultados em título, abstract e palavras-chave. Com auxílio do *Mendeley Reference Maneger* foram eliminadas as duplicatas, restando 260 artigos. Feita leitura do título, palavras-chave e abstract, com o intuito de selecionar publicações que respeitassem os critérios de elegibilidade: artigos completos, de acesso aberto, em inglês, espanhol ou português, relacionando desenvolvimento comunitário a florestas, restaram 85 trabalhos. A busca trouxe artigos de todos os continentes. Como resultado, a literatura relata várias formas de relação entre desenvolvimento comunitário e florestas, a saber: comunidades tradicionais e indígenas que vivem de seus recursos, os protegem e buscam alternativas sustentáveis de comercialização de Produtos Florestais Não Madeireiros, sendo importante nessa relação organizações associativistas, cooperativas e ONGs; governos de países em desenvolvimento buscam promover processos de conservação florestal aliados à promoção econômica de comunidades, por meio de projetos com assistência técnica governamental ou empresas contratadas; o desenvolvimento de Empresas Florestais Comunitárias que buscam explorar florestas de modo a trazer benefícios econômicos e sociais às comunidades; o ecoturismo de base comunitária e o pagamento por serviços ecossistêmicos. A preocupação com as mudanças climáticas impulsionada por emissão de CO2 de terras degradadas e queima de florestas está no centro de várias dessas iniciativas, sendo importante apelo para o estabelecimento do paradigma ambiental à nível global, com desenvolvimento de pactos globais e aporte financeiro para a restauração florestal, mas que acaba por invisibilizar ou deixar em segundo plano as necessidades das comunidades indígenas e tradicionais, que convivem em ambiente hostil à conservação florestal, com múltiplos atores interessados em crescimento econômico que não respeitam nem os modos de vida dessas comunidades e nem a proteção ambiental, principalmente na Amazônia.

**Palavras-chave:** Comunidades. Florestas. Sustentabilidade.

**Escolha a Área de Interesse do Simpósio**: Bioeconomia, Créditos de Carbono, Pagamento por Serviços Ambientais, REED+, Valoração Econômica dos Recursos Ambientais, Inovação e Empreendedorismo para Negócios Sustentáveis.